

**1 - Diretriz ligada a seu trabalho:** ACOLHIMENTO

**2 - Título do trabalho:** IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA UBS RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA EUGÊNIO EM CAUCAIA-CE.

**3 - Autor(es):** ALINE DE FREITAS VELASCO WERNECK, Carmem Cemires Cavalcante Costa.

**4 - Instituição ligada ao trabalho:** Prefeitura Municipal de Caucaia-CE (atenção básica) e Escola de Saúde Pública do Ceará

**5- Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a humanização da saúde:**

O presente Projeto de Intervenção foi desenvolvido como trabalho final do Curso de Especialização em Práticas Clínicas em Saúde da Família, realizado pela Escola de Saúde Pública do Ceará em parceria com o Ministério da Saúde. A partir da constatação de diversos problemas relacionados ao acesso ao serviço de saúde, incluindo desrespeito aos direitos dos usuários e negligência em relação a situações de vulnerabilidades individuais e coletivas, foi elaborado um plano de ações com o objetivo de implantar o Acolhimento na Unidade Básica de Saúde Rita de Cássia Oliveira Eugênio, em Caucaia - CE. Tal plano inclui a formação de grupo de estudo sobre HumanizaSUS, a articulação de rodas de conversas e a definição de um grupo composto por profissionais e usuários que será diretamente responsável pela implantação do Acolhimento. O Projeto possui um cronograma especificando cada ação e os respectivos prazos de execução.

**6 - Resumo do trabalho:**

**IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA  
UBS RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA EUGÊNIO EM CAUCAIA-CE**

ALINE DE FREITAS VELASCO WERNECK, Carmem Cemires Cavalcante Costa.

Prefeitura Municipal de Caucaia-CE (atenção básica) e Escola de Saúde Pública do Ceará

**1. Introdução**

A criação e consolidação do SUS nas duas últimas décadas trouxeram inegáveis avanços para a saúde pública brasileira, como a caracterização da saúde como direito social. Mais recentemente, com a criação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), iniciou-se um intenso processo de ampliação da rede de serviços da atenção básica à saúde. Entretanto, vários problemas ainda são identificados, apesar da crescente expansão da ESF. Entre eles,

destaca-se o acesso inadequado aos serviços de saúde, baixa resolutividade, precarização das relações entre profissionais, gestores e usuários, falta de responsabilização dos profissionais pela clientela e despreparo para lidar com as dimensões subjetivas e sociais inerentes ao processo de produção em saúde. Diante desse cenário, em 2004, o Ministério da Saúde iniciou a implementação da Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão, conhecida como HumanizaSUS, tendo como um dos seus dispositivos o Acolhimento.

Durante a prática profissional como médica de família e comunidade da equipe de saúde da família Mestre Antônio I, em Caucaia-CE, a autora percebeu sérios problemas relacionados ao acesso dos usuários ao serviço de saúde, causados principalmente pelo modo de organização das práticas em saúde das duas equipes alocadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Rita de Cássia Oliveira Eugênio. Sendo o acolhimento uma diretriz técnico-assistencial capaz de promover a reorganização do serviço, a ampliação do acesso e a qualificação da atenção, o Projeto de Intervenção pretende viabilizar a implantação dessa estratégia na referida UBS.

## **2. Objetivos**

2.1 Geral: Implantar o acolhimento na UBS Rita de Cássia Oliveira Eugênio.

2.2 Específicos: Traçar o perfil da clientela atendida na UBS; identificar o atual fluxo de atendimento ao usuário e seus principais problemas; sensibilizar os profissionais e a comunidade quanto à importância do Acolhimento, envolvendo todos esses atores no seu processo de implantação; definir o processo de trabalho com foco no Acolhimento.

## **3. Metodologia**

3.1 Cenário da Intervenção: UBS Rita de Cássia Oliveira Eugênio.

3.2 Procedimentos da Intervenção: Entre as etapas descritas estão a criação de um grupo de estudo sobre HumanizaSUS e a articulação de rodas de conversas e oficinas, além da formação de um grupo composto por profissionais e usuários que será diretamente responsável pela implantação do acolhimento, cujas ações consistem na formulação do fluxo de atendimento e do protocolo de avaliação e classificação de risco, composição da equipe de acolhimento e adequação física e logística da UBS.

3.3 Resultados Esperados: Qualificação profissional; ampliação do acesso e aumento da resolutividade, do vínculo, do rendimento profissional e do controle social.

3.4 Monitoramento e Avaliação: Serão realizados continuamente a partir da análise de instrumentos como a ficha de registro do usuário e o boletim de produção ambulatorial.

**4. Cronograma:** Duração de 16 meses: julho/2009 a outubro/2010.